

# SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCÁRIO



## Vendas de supermercados sobem 6,54% em janeiro

As vendas nos supermercados cresceram 6,54% em janeiro em relação ao mesmo mês do ano passado, informou ontem a Associação Brasileira de Supermercados (Abrás). Em relação a dezembro de 2008, principal mês de vendas do setor, o faturamento dos supermercados caiu 22,96%. Os números estão deflacionados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

De acordo com a Abrás, o crescimento das vendas em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2008 ocorreu pela manutenção do rendimento médio do trabalhador. Além disso, a entidade destaca que as ofertas e liquidações de janeiro também contribuíram para o aumento das vendas. "Os reflexos da crise ainda não chegaram à mesa dos brasileiros", destacou a Abrás, em nota.

Para o presidente da Abrás, Sussumu Honda, o crescimento das vendas em janeiro em relação ao ano passado foi muito bom. "O número até nos surpreendeu, já que dezembro havia apresentado só 6% sobre dezembro do ano anterior." Honda comentou que a questão do volume está ligada à do preço, porque de março a julho do ano passado o aumento dos preços das commodities foi muito forte. Isso acabou influenciando no volume.

O valor da cesta de 35 produtos considerados de largo consumo pelo indicador Abrás Mercado, como alimentos, produtos de limpeza e de beleza, apresentou alta de 1,34% em janeiro na comparação com dezembro, para R\$ 264,16. Em relação a janeiro de 2008, a cesta da Abrás teve aumento de 13,88%.

Os produtos da cesta que registraram as maiores altas em janeiro sobre dezembro foram batata (13,39%), carne bovina (4,89%) e açúcar (3,44%), enquanto as maiores quedas foram no tomate (-16,81%), arroz (-2,14%) e sabonete (-2,12%).

Honda justifica a expectativa de estabilização e de manutenção de números positivos também em fevereiro e março, citando a sazonalidade da Páscoa. "E, se houver algum reflexo do desemprego registrado desde dezembro até agora, só devemos vê-lo depois da Páscoa, porque o tempo foi curto ainda", comenta.

# SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCÁRIO



IPC-S da Capital tem alta de 0,84%

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal da cidade de Porto Alegre (IPC-S/Porto Alegre) registrou variação de 0,84%, na apuração realizada na quarta e última semana de fevereiro, divulgou ontem a Fundação Getúlio Vargas. O resultado foi 0,05 ponto percentual inferior ao divulgado na terceira semana de fevereiro que foi de 0,89%. Segundo a pesquisa, três das sete classes de despesa componentes do índice registraram desaceleração em suas taxas de variação, entre as quais se destacam os grupos Educação, Leitura e Recreação e Alimentação, cujas taxas passaram de 1,82% para 1,04%, e de 1,05% para 0,80%, respectivamente. A análise desse resultado mostra que as pressões acima da variação média foram exercidas pelos grupos: Transportes, 2,66% e Educação, Leitura e Recreação, 1,04%.

Abaixo da variação média, ficaram os grupos Alimentação (0,80%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,73%), Habitação (0,41%), Despesas Diversas (0,20%) e Vestuário (-0,54%). O núcleo do IPC-S/Porto Alegre registrou variação de 0,51%. Em relação a janeiro, quando a taxa ficou com 0,42%, o núcleo avançou 0,09 ponto percentual. No ano, o indicador apresentou variação de 0,93% e nos últimos 12 meses, 5,36%. Para efeito de cálculo do núcleo, foram excluídos os itens com variações inferiores a 0,15% e superiores a 0,99%.

O IPC-S reduziu a alta em 6 de 7 capitais em fevereiro. A inflação no varejo de São Paulo voltou a mostrar desaceleração pela terceira vez consecutiva. Os preços na capital paulista subiram 0,16% no IPC-S de fevereiro, após apresentarem aumento de 0,29% na terceira prévia do mês passado do índice.

Houve também inflação mais fraca em Belo Horizonte (de 0,12% para 0,04%); Brasília (de 0,15% para 0,07%); Rio de Janeiro (de 0,42% para 0,16%); e Salvador (de 0,45% para 0,03%). Recife manteve o mesmo nível de elevação de preços, com alta de 0,86% no período. Embora todas as cidades contribuam para a formação da taxa do IPC-S, a inflação na cidade de São Paulo é a de maior peso no cálculo.

Fonte: Jornal do Comércio

## **Mais notícias do período Março de 2009**

- \* [Abrás prevê aumento de 10% na Páscoa deste ano](#)
- \* [Não vamos pagar a conta da Crise!](#)
- \* [Sindicato pede apoio do parlamento para valorizar o Piso Regional](#)
- \* [Sindec lidera na aplicação de cursos de CIPA](#)
- \* [Advogados, médicos e dentistas aos sábados, no Sindec](#)
- \* [Lupi espera retomada do emprego em março](#)

# SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCIÁRIO



- \* [Alteração na caderneta pode ajudar financiamento da dívida pública](#)
- \* [Brasil gera empregos formais após 3 meses de queda](#)
- \* [Polícia Federal e Ministério do Trabalho fecham Ponto Frio após denúncia do Sindec](#)
- \* [Retomada da economia deve ocorrer após 2010](#)
- \* [Trabalho Decente para todos!](#)
- \* [NÃO PERCA: Programa Nossa Força, da Força Sindical RS, este domingo](#)
- \* [Encontro promovido pelo Sindec foi pautado pelos debates sobre a violência doméstica](#)
- \* [Redução da jornada: movimento sindical deve pressionar](#)
- \* [Vendas de veículos crescem 1% em fevereiro, aponta Anfavea](#)
- \* [Impacto do Salário Mínimo no RS](#)
- \* [RS tem a menor diferença de renda entre homem e mulher](#)
- \* [Sindec promove encontro pelo Dia da Mulher](#)
- \* [As mulheres continuam ganhando 17,4% menos que os homens na Europa](#)
- \* [Receita disponibiliza download de programas para a declaração do Imposto de Renda](#)
- \* [Sindicato dos Comerciários de São Gabriel é novo integrante da Fetracos](#)

## [Notícias](#)